



# III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## O USO DE ANIMAÇÕES E SIMULADORES DIGITAIS NO ENSINO DE SÍNTESE PROTEICA: UMA PROPOSTA INVESTIGATIVA

Eloiny Fernanda de Souza (CNPq)  
Unespar/Campus Paranavaí, elo.fer.souza@gmail.com

Marcia Regina Royer (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, marciaroyer@yahoo.com.br

Thais Fernandes Mendonça Mota (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, tfmm\_0412@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** Vivemos em uma sociedade em que a tecnologia permeia os mais diversos ambientes, estando os discentes em contato íntimo com computadores e com celulares com acesso a redes sociais. Todavia, ao analisarmos o ambiente escolar, percebemos que essas tecnologias ainda estão pouco presentes, prevalecendo ainda o uso do giz e a lousa. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi verificar se o uso de animações e simuladores digitais sobre síntese proteica como modelos no ensino de biologia facilitam o aprendizado em relação aos métodos tradicionais e, contatar o engajamento dos discentes em relação ao uso de simuladores nas aulas de Biologia. Para tanto, realizou-se a elaboração de uma lista de simuladores que aconteceu através de buscas nas plataformas de busca on-line do Google (<https://www.google.com.br/>), com as palavras-chave: “Síntese de proteínas” + “Animações” + “Simuladores”, sendo selecionados os simuladores e animações que melhor se adequavam com o objetivo da pesquisa. Outrossim, houve a aplicação deste conteúdo em uma turma de 22 alunos do 1º ano, do ensino médio, na disciplina de biologia de um colégio da rede estadual do Paraná, no município de Diamante do Norte: Colégio Estadual Reynaldo Massi. Durante esta etapa os discentes foram avaliados através de formulários, para que houvesse a posterior tabulação dos dados. A princípio, houve a elaboração de uma lista contendo 4 animações. Os 22 participantes demonstraram um ínfimo conhecimento prévio sobre a temática no teste de nivelamento aplicado. Ademais, a turma foi separada aleatoriamente em dois grupos: A e B, tendo o Grupo A acesso a lista de simuladores formulada, e o Grupo B possuindo contato apenas com o material da aula; ambos os grupos responderam a formulários de verificação para que houvesse a comparação e realização de teste estatístico, sendo o Teste T para populações homocedásticas o escolhido. Verificou-se nesta pesquisa, que a aplicação de animações e simuladores digitais contribui significativamente para o ensino de Síntese Proteica nas escolas, uma vez que o valor de T calculado no teste estatístico demonstrou um valor muito superior (67,62) em relação ao T tabelado (2,12).

**Palavras-chave:** Síntese Proteica. Animações. Simuladores.

Realização



Apoio

